Sinopse do Seminário 'Desporto Escolar na Europa'

Descrição do evento

Por ocasião da reunião da Direção da Associação Europeia de Educação Física (EUPEA) – organizada pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) com o apoio logístico da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) – estiveram presentes, na Região Autónoma da Madeira (RAM), representantes europeus de associações científicas e profissionais da área, de 12 a 15 de junho de 2014.

A 14 de junho, a SRE, a EUPEA e a SPEF aproveitaram o ensejo e realizaram o Seminário 'Desporto Escolar na Europa', tendo os trabalhos decorrido no auditório da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, no Funchal. Operacionalizado pela Direção Regional de Educação (DRE), este evento contou com a presença de docentes de Educação Física (EF) dos ensinos básico e secundário, responsáveis de núcleos do Desporto Escolar (DE), técnicos da administração pública e outros interessados.

Fluxo dos trabalhos

O tema em foco, escolhido pelos parceiros, realçou a componente educativa do Desporto Escolar e o seu relevo no âmbito regional, em consonância com a formação global do aluno preconizada na política educativa da RAM.

No seu discurso de abertura, o Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos, Jaime Manuel Freitas, aludiu a esta questão e ao papel da escola na igualdade de oportunidades para a prática desportiva por crianças e jovens. De igual modo, sublinhou a relevância da aposta regional de longo prazo no Desporto.

O Presidente da EUPEA, Claude Scheuer, apresentou a sua entidade e a colaboração da mesma com diversas instituições internacionais. Também focou a imprescindibilidade da Educação Física no currículo escolar e enfatizou a importância do Desporto Escolar como meio complementar no desenvolvimento dos alunos.

Hélder Lopes, professor da Universidade da Madeira (UMa), foi convidado para abrir os trabalhos. Apresentou o tema "Escolas de hoje Europa do futuro", em que se centrou num novo paradigma de escola focada nos alunos. Propôs a criação de uma academia, em que se experimentem novas metodologias e enquadramentos organizacionais na preparação dos alunos para a vida, numa perspetiva integradora das diferentes áreas do saber.

Os representantes associativos europeus apresentaram diferentes modelos de Desporto Escolar na Europa, seguindo um guião partilhado para facilitar a análise comparativa entre os vários países. Desta forma, abordaram o conceito de Desporto Escolar, a relação com o Desporto Federado e com a Educação Física, o enquadramento institucional e o estatuto profissional dos recursos humanos, bem como o tipo de alunos, as atividades, os espaços e o tempo semanal envolvidos.

No primeiro painel, estiveram Nuno Ferro (Portugal), Martin Holzweg (Alemanha), Claude Scheuer (Luxemburgo) e Riitta Pääjärvi-Myllyaho (Finlândia), tendo-se seguido Ruedi Schmidt (Suíça), Jana Vašíčková (República Checa) e Bruno Cremonesi (França), no segundo.

O painel final incluiu a intervenção sobre o Desporto Escolar regional por Mário Durão, técnico da DRE, e a comunicação de Rose-Marie Repond, que apresentou o estudo "Educação física e desporto na Europa: Da realidade individual ao desejo coletivo" (coordenado pelo Vice-presidente da EUPEA, Marcos Onofre).

Os trabalhos foram concluídos com uma ampla discussão pelos participantes - oradores e público - sobre o Desporto na escola e a sua articulação com as atividades curriculares de Educação Física.

Quadro síntese

	Portugal	Alemanha	Luxemburgo	Finlândia	Suíça
Conceito de Desporto Escolar (DE) em cada país	Desporto Escolar é "o conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e de ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividades da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo"	"Aprender o movimento" e "Aprender com o movimento"	"Aprender o movimento" e "Aprender com o movimento"	Estilo de vida ativo e saudável	Promoção da atividade física
Relação entre a Educação Física (EF) e o Desporto Escolar	Mesmos professores; Educação Física obrigatória; DE opcional; DE complementa a EF	A EF é parte do DE	Mesmos professores; EF obrigatória; DE opcional; DE complementa a EF	DE opcional	DE complementa a EF
Relação entre o Desporto Escolar e o Desporto Federado	Pouca cooperação	Protocolos de cooperação para realização de projetos	Associações Nacionais de DE membros do Comité Olímpico Nacional	Colaboração forte	Ambos são enquadrados pelo Ministério da Defesa
Enquadramento institucional do Desporto Escolar: sistema educativo ou sistema desportivo	Sistema educativo	Sistema educativo	Afiliação oficial: Sistema desportivo pelo Comité Olímpico Nacional; Financiamento: Sistema educativo	Sistema educativo	Ministério da Defesa – Administração federal do desporto
Estatuto profissional dos recursos humanos do Desporto Escolar	Professores	Professores, treinadores e alunos mais velhos	Professores, animadores e alunos mais velhos	Professores e instrutores	Professores e instrutores
Escalão etário dos alunos envolvidos	Dos 10 aos 18 anos de idade	Dos 6 aos 19 anos de idade	Dos 4 aos 19 anos de idade	Dos 7 aos 16 anos de idade	
Atividades promovidas	Vasto conjunto de desportos	Vasto conjunto de desportos	Vasto conjunto de desportos	Vasto conjunto de desportos	Vasto conjunto de desportos
Local de realização	Escolas	Escolas e clubes	Escolas e instalações públicas	Escolas	Escolas
Tempo semanal	3 horas	3 horas		5 horas	

	República Checa	França	Região Autónoma da Madeira	Estudo da EUPEA
Conceito de Desporto Escolar em cada país	A atividade física como um direito de todos; formar uma atitude positiva em relação ao desporto e atividade física	A atividade física como um direito de todos		Direito de todos ao acesso à atividade física de qualidade; DE sempre relacionado com a escola
Relação entre a Educação Física e o Desporto Escolar	EF obrigatória; DE opcional	Mesmos professores; EF obrigatória; DE opcional; DE complementa a EF	Mesmos professores; EF obrigatória; DE opcional; DE complementa a EF	EF e DE contribuem para a mesma finalidade educativa; DE complementa a EF
Relação entre o Desporto Escolar e o Desporto Federado	Protocolos de cooperação para criação de centros desportivos	Têm o mesmo objetivo: mais crianças a praticar desporto e melhor desporto	Protocolos de cooperação	
Enquadramento institucional do Desporto Escolar: sistema educativo ou sistema desportivo	Sistema educativo, de juventude e desporto	Sistema educativo	Sistema educativo	Por norma, o sistema educativo, com exceção da Suíça
Estatuto profissional dos recursos humanos do Desporto Escolar	Professores	Professores	Professores	Normalmente professores, mas por vezes instrutores ou treinadores
Escalão etário dos alunos envolvidos	Dos 6 aos 19 anos de idade	Dos 3 aos 18 anos de idade	Dos 3 aos 18 anos de idade	Normalmente dos 10 aos 18, mas por vezes a partir dos 3 anos de idade
Atividades promovidas	Vasto conjunto de desportos	Vasto conjunto de desportos	Vasto conjunto de desportos	Vasto conjunto de desportos
Local de realização	Escolas e instalações de clubes	Escolas	Escolas, instalações públicas e de clubes	
Tempo semanal		3 horas	3 horas	Atual:1 a 6 horas Mínimo desejável: 2 horas

Contributos

Relativamente ao conceito de Desporto Escolar nos vários países, foram apresentadas diferentes variações de um grande ponto de vista assente nos direitos à saúde e à aprendizagem.

Países como Portugal, República Checa e França apresentam o acesso à prática desportiva como um direito a ser consagrado a todos os cidadãos, de forma a criar uma atitude positiva nas crianças face ao desporto e atividades físicas em geral. Na Alemanha, consagram-se as valências do desporto pela aprendizagem do movimento e com o movimento, enquanto países como a Finlândia e a Suíça realçam os benefícios para a saúde proporcionados pelo Desporto Escolar.

Quase todos os países europeus têm desporto escolar.

O Desporto Escolar é entendido como uma realidade diferente da Educação Física. Umas vezes, intersetam-se ou o DE é a extensão da EF; noutras vezes, o DE abrange a EF. A Educação Física é sempre entendida como a área curricular.

A generalização do acesso ao DE poderá complementar o papel da EF na educação ao longo da vida.

Na maioria dos países, os professores são os mesmos e o DE é opcional, enquanto a EF é obrigatória (Portugal, França, Luxemburgo e Suíça). Ainda relativamente ao estatuto profissional dos recursos humanos no DE, em outros países está prevista a participação de figuras de tutor no DE, como instrutores, treinadores e animadores, respetivamente na Finlândia, Alemanha e Luxemburgo.

A relação entre o DE e o Desporto Federado baseia-se em protocolos de cooperação em todos os países à exceção do Luxemburgo, onde se procura uma maior aproximação entre ambos, até à data pouco existente.

Em geral, a participação de atletas federados em competições do Desporto Escolar não é limitada, apesar da exceção registada em alguns cantões da Suíça, onde se limita a participação competitiva a um ou dois federados por equipa. Na Madeira, não se permite a participação de atletas federados na competição.

O DE está enquadrado institucionalmente no sistema educativo em todos os países, com exceção da Suíça, em que é enquadrado pelo Ministério da Defesa. Tanto na Suíça como na Alemanha, a organização política em federações torna a regulamentação

específica do DE, bem como da restante educação, variante consoante as especificidades locais.

As idades de participação dos alunos nos diferentes sistemas desportivos escolares variam entre os três anos e a idade adulta, de forma geral até aos dezoito anos ou ao abandono do sistema educativo.

Na RAM e em França, os alunos começam a ser integrados no sistema desportivo escolar a partir dos três anos. No Luxemburgo, a sua integração começa aos quatro anos, enquanto na República Checa e Alemanha começa aos seis; na Finlândia inicia-se aos sete e, em Portugal Continental, a oferta desportiva escolar apenas começa aos dez anos.

Em todos os países, a oferta desportiva passa pela conjugação da procura dos alunos com as condições físicas e humanas disponíveis nas escolas. Isto resulta num leque muito variado de modalidades desportivas formais e informais de caráter regular e pontual.

As escolas são os locais de eleição das atividades desportivas escolares, conjugando-se as instalações de clubes com o estabelecimento de protocolos.

A duração semanal destas atividades varia entre o mínimo de uma hora na Suíça, as três horas em Portugal, França, Alemanha, e o máximo de cinco horas na Finlândia.

As competições ocorrem, na sua maioria, em períodos determinados durante a semana; por exemplo, à quarta-feira à tarde em França e quinta-feira à tarde no Luxemburgo. Na RAM, as competições ocorrem, principalmente, aos sábados de manhã.

A UNESCO consagrou o direito universal dos cidadãos a uma educação física de qualidade e ao acesso ao desporto. A escola possibilita essa igualdade de oportunidades de participação, visto que congrega toda a população infantojuvenil.

A Educação Física e o Desporto Escolar são, atualmente, parte da agenda política na Europa.

Centros de formação desportiva, academias ou outros espaços de conjugação entre o percurso escolar e o desporto são uma opção atual e futura para desenvolver o desporto na população escolar.

A escola pode responder às necessidades de excelência desportiva. Tem as condições reunidas para ser a fundação do “edifício desportivo” e alargar a base de participação,

como também para permitir o trabalho individualizado e a deteção de talentos. A excelência pode ainda significar a realização do potencial de cada aluno.

Num contexto de discussão sobre a idade para a iniciação desportiva na escola, a abordagem deve partir do desenvolvimento das capacidades motoras de base e visar a progressividade de formalização da prática.

São necessários mais estudos específicos sobre o Desporto Escolar.

Funchal, 16 de julho de 2014

Relatores:

André Fernandes da Cunha

Mário Durão

Tradução:

Carla Ferreira

Apoio documental:

Marina Ornelas

Governo Regional da Madeira

Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos